



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
MEDICINA INTENSIVA
PEDIÁTRICA
03 A 05 DE JULHO DE 2025
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

3 a 5 de julho

Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Internações Por Sepses Em Menores De 10 Anos No Brasil Entre 2014 E 2024.

Autores: MARCOS DA SILVA ROCHA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA), IASMINE ALÉXIA DE AQUINO MELO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA), LUIZ GUSTAVO ALMEIDA DE ANDRADE (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA), LUCIA MOREIRA LIMA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA), JOÃO HENRIQUE BATISTA COUTO CARDOSO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA), HEITOR JOSÉ BRITO MACIEIRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA), VALÉRIA MACHADO DOS SANTOS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA), GABRIELLE BRAVIN ANGELI RODRIGUES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA), RONDINELLI OLIVEIRA PINTO JUNIOR (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA), RENOR GONÇALVES DE CASTRO NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)), JULIANNA ARAÚJO DA COSTA LEITE SILVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNITPAC), ENIO ALVES MACHADO DE PAULA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA - UNIFOA), CYNTHIA FERNANDES DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPAR)

Resumo: Introdução: A sepse é uma síndrome caracterizada por disfunção orgânica grave, resultante de uma resposta inflamatória sistêmica desregulada à infecção, configurando-se como uma das principais causas de morbidade, mortalidade e utilização de cuidados de saúde para crianças em todo o mundo. A identificação precoce e o tratamento adequado são, portanto, cruciais para otimizar os resultados para crianças com sepse.
Objetivos: Descrever o perfil epidemiológico das internações hospitalares por sepse em menores de 10 anos, no Brasil, entre janeiro de 2014 a dezembro de 2024.
Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo, realizado por meio da coleta de dados no Departamento de Tecnologia da Informação do Sistema Único de Saúde (SIH/DATASUS) e analisados pelo Microsoft Office Excel®, referentes ao perfil epidemiológico de internações por sepse no Brasil. Os dados foram analisados segundo as variáveis das regiões brasileiras, notificações por ano e faixa etária.
Resultados: A análise epidemiológica das internações hospitalares por sepse em crianças de 1 a 14 anos, no Brasil, entre 2014 e 2024, revelou um total de 179.022 internações. Os dados anuais indicaram variações significativas nas taxas de internação ao longo do período analisado. O ano de 2023 apresentou o maior número de internações, com 17.983 casos (10% do total), enquanto o ano de 2020 foi o que registrou o menor número de internações, com 14.000 casos (7,8%). A distribuição dos casos por região evidenciou uma maior incidência na Região Sudeste, que registrou 70.299 casos (39,2% do total), seguida pela Região Nordeste com 49.089 casos (27,4%). As demais regiões apresentaram os seguintes números: Região Sul com 31.707 casos (17,7%), Região Norte com 18.488 casos (10,3%) e Região Centro-oeste com 9.439 casos (5,2%). A faixa etária de menores de 1 ano foi a mais acometida, totalizando casos 128.307 (71,6%), refletindo a maior vulnerabilidade dessa faixa etária às infecções graves. A faixa etária de 1 a 4 anos registrou 34.383 casos (19,2%) e a de 5 a 9 anos apresentou 16.332 casos (9,1%). Em todas as faixas etárias, a distribuição regional manteve o padrão geral, com a Região Sudeste liderando em número de casos, seguida pela Região Nordeste.
Conclusão: Os dados obtidos indicam que, no ano de 2019, a sepse pediátrica atingiu seu auge no Brasil, especialmente na região Sudeste, entre crianças menores de 1 ano. Tal variação anual sugere possíveis influências de fatores sazonais, campanhas de saúde pública, variações na vigilância e diagnóstico, bem como a ocorrência de eventos externos como a pandemia de COVID-19, que podem ter impactado a capacidade hospitalar e o acesso a cuidados médicos em 2020. Os achados ressaltam a relevância de estratégias regionais e específicas para cada faixa etária no combate e prevenção da sepse, além da necessidade de implementação de políticas públicas regionais e etárias, visando à melhoria na detecção e no tratamento da sepse infantil.